

GEOLOGIA E PETROGRAFIA DO BATÓLITO GRANÍTICO GLÓRIA SUL, DOMÍNIO MACURURÉ, FOLHA GRACO CARDOSO, FAIXA DE DOBRAMENTO SERGIPANA

Joane Almeida da Conceição¹; Herbet Conceição²; Vinícius Anselmo Carvalho Lisboa³; Ana Caroline Soares Oliveira⁴; Maria Lourdes Silva Rosa⁵

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE; ⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

RESUMO: A Faixa de Dobramentos Sergipana na região da Folha Graco Cardoso tem-se abundante intrusões graníticas com composição e tipologia variadas. O Batólito Glória Sul (120 km² e forma circular), objeto deste estudo, situa-se na região nordeste do Estado de Sergipe, entre as cidades de Nossa Senhora da Glória e Monte Alegre, sendo intrusivo nos metassedimentos do Domínio Macururé. No contexto tectônico regional, o batólito em estudo é classificado do tipo como tardio a pós-tectônico. Todavia, a sua forma arredondada, a tendência de acomodação da foliação regional a esse corpo sugerem que a terminologia pós-tectônica seja a mais adequada para posicionar no contexto da evolução geológica da região. Os seus contatos com os metassedimentos encaixantes são bruscos, e os efeitos térmicos provocam o aparecimento de hornfels com granada e moscovita, indicando condições que as condições metamórficas atingiram o médio grau metamórfico. Internamente no corpo identifica-se em muitos afloramentos feições de fluxo magmático, materializadas pelo alinhamento dos prismas de feldspatos (particularmente nos tipos porfiríticos), assim como de cristais de minerais máficos e pelo alinhamento de enclaves. As fácies identificadas são moscovita granito com biotita e biotita granitos com e sem hornblenda. Os minerais presentes são oligoclásio, feldspato alcalino, ocasionalmente pertítico, quartzo, biotita e moscovita, tendo como acessórios pistacita, allanita, apatita, zircão e mais raramente minerais opacos. Os enclaves presentes são microgranulares e correspondem a hornblenda biotita monzonito. As relações texturais permitem inferir a cristalização precoce da apatita, zircão e biotita (inclusa em plagioclásio e feldspato alcalino), seguida pela cristalização dos feldspatos e quartzo. Os dados geoquímicos desse batólito revelam que esses granitos são metaluminosos a peraluminosos e mostram afinidade transicional entre as suítes cálcio-alcalina potássica e shoshonítica. Os espectros dos ETR são fracionados em ETRLeves, exibindo paralelismo entre si, sem contudo apresentaram importante anomalia em Eu. Em diagramas discriminantes para fontes granitos de Pearce (Ta-Yb) as amostras analisadas posicionam-se nos campos dos granitos de arco vulcânico e sin-colisionais, sugerindo a presença de componentes de fontes distintas na geração do magma riolítico responsável pela cristalização das rochas estudadas.

PALAVRAS-CHAVE: GRANITO; DOMÍNIO MACURURÉ; FAIXA DE DOBRAMENTO SERGIPANA.